

Mestrado / Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DA ARTETERAPIA

Amanda Paiva Aguiar¹, Regina Macri²

RESUMO

Objetivos: Descrever e; Refletir sobre a contribuição da arteterapia para a qualidade de vida do idoso. **Método:** As atividades realizadas durante as oficinas de arteterapia, ocorreram através de trabalho grupal realizado em encontros semanais, com a duração de duas horas, no Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre o Envelhecimento - CEMPE, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO. **Resultados:** As atividades desenvolvidas oportunizaram desenvolver ações voltadas para promover a redução da frequência ou intensidade dos sintomas depressivos, contribuindo para o autoconhecimento e o resgate da auto-estima e confiança de idosos, uma perspectiva de interdisciplinaridade. **Conclusão:** Destaca-se neste sentido, um cuidado diferenciado: valorizando o que o indivíduo tem a dizer, e as suas experiências; sabendo desta forma escutá-lo; e, criando uma maior aproximação e uma empatia através do ambiente terapêutico. **Descritores:** Apoio social, Saúde mental, Saúde do idoso.

^{1,2} Instituição: UNIRIO. E-mails mandy_paiva@hotmail.com, reginaceliamacri@uol.com.br.

INTRODUÇÃO

Este estudo teve origem na participação no Projeto de extensão universitário de arteterapia, intitulado 'A arte no envelhecimento: o resgate do processo de criação no entardecer da vida', desenvolvido junto a idosos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO. O Projeto destaca, como um de seus propósitos, buscar facilitar o resgate dos talentos ocultos, da auto-estima e da inteireza da pessoa idosa, além de favorecer a busca da harmonia e do equilíbrio, o reencontro com o bom-humor, estimular a criatividade e exercitar a concentração e a memória. As atividades, sob a coordenação da enfermeira Regina Macri, são desenvolvidas através de reuniões em grupo junto a idosos, quando são desenvolvidas atividades artísticas, como: pintura, desenho, recorte-colagem, dramatização, escrita criativa, modelagem, tecelagem. Estas atividades têm como estratégia assistencial e de cuidado a Arteterapia, entendida como abordagem e prática voltada para a saúde e bem-estar da pessoa e grupos da população (PHILIPPINI 1998, 2003). Como abordagem terapêutica contribui para a expressão da subjetividade do idoso e é desenvolvida buscando estimular a criatividade, a consciência corporal além de exercitar a concentração e a memória. Como prática terapêutica estimula o indivíduo, em todas as fases da vida, a externalizar, através da arte, conteúdos simbólicos armazenados em níveis profundos da psique (PHILIPPINI 2000). A inserção no Projeto de extensão como acadêmica de Enfermagem oportunizou vivenciar uma estratégia assistencial diferenciada e refletir quanto à arteterapia como uma ferramenta importante para a promoção da qualidade de vida do idoso

(SEIDL e ZANON 2004), contribuindo para a redução da vulnerabilidade individual (BRASIL 2006).

Os objetivos: Descrever e; Refletir sobre a contribuição da arteterapia para a qualidade de vida do idoso.

METODOLOGIA

As atividades realizadas durante as oficinas de arteterapia, ocorreram através de trabalho grupal realizado em encontros semanais, com a duração de duas horas, no Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre o Envelhecimento - CEMPE, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO. As atividades englobaram técnicas de relaxamento e trabalhos com a respiração, fazendo com que se desbloqueiem as tensões e facilite o processo criativo, permitindo um acesso mais fácil ao inconsciente. As atividades expressivas envolveram entre outros: a pintura, o desenho, recorte-colagem, modelagem, tecelagem, imaginação ativa, contos, mitos, consciência corporal, dramatização e escrita criativa. Esses recursos facilitam o acesso ao inconsciente e a representação dos arquétipos, utilizando desta forma, uma abordagem Junguiana (PHILIPPINI 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

As atividades desenvolvidas oportunizaram desenvolver ações voltadas para promover a redução da frequência ou intensidade dos sintomas depressivos, contribuindo para o autoconhecimento e o resgate da autoestima e confiança de idosos, uma perspectiva de

interdisciplinaridade (PHILIPPINI 2004). A estética em si das produções expressivas foi o aspecto menos importante; o objetivo principal é o resgate de símbolos do inconsciente do indivíduo, através da expressão do processo criativo de cada um. Conforme o surgimento de 'expressividades/expressões' individuais buscou-se desenvolver um processo de amplificação de cada símbolo identificado, sendo este explorado de diversas maneiras. Tais símbolos e imagens poderão ser refletidos ou explicados através de mitos, contos, sonhos, folclores e culturas, de todos os locais ou épocas (PHILIPPINI 1995). A partir daí se dará o processo de individuação de cada um, que é a busca da realização da totalidade, um processo de desenvolvimento psíquico, sendo desenvolvido o autoconhecimento. Desta forma pode-se enfatizar que nos encontros de arteterapia, por trás de cada trabalho feito com contos, pinturas, escritas, músicas..., existe todo um processo que irá se construir através do tempo e que seu produto final será o resgate do inconsciente, o desenvolvimento do autoconhecimento, tendo um resgate do individual, da sua personalidade e sentimento e cada um. "A arteterapia permite que o indivíduo entre em contato com conteúdos internos de seu sub-inconsciente, que até então não tinha conhecimento, levando-o a expressar esses sentimentos e determinadas atitudes. Também resgata o potencial criativo do indivíduo, ao estimulá-lo a externalizar esses sentimentos através de processos artísticos, gerando desta forma um processo de desenvolvimento psíquico." (PHILIPPINI, 1998, s.p) Todo o processo de criação artística do idoso durante o tratamento com arteterapia proporcionou um maior autoconhecimento e incitou a autonomia do indivíduo. Ao promover a integração entre os

participantes dos encontros, foram criadas redes sociais, contribuindo desta forma para uma melhora em sua qualidade de vida e um envelhecimento saudável e ativo, contemplando, aspectos importantes das Políticas e estratégias voltadas para a Saúde da Pessoa Idosa. (FLECK 2000; BRASIL 2006)

CONCLUSÃO

A participação como graduanda em Enfermagem nas atividades de extensão mostrou-se de grande relevância por contribuir de modo importante para a formação acadêmica e profissional. Destaca-se neste sentido, um cuidado diferenciado: valorizando o que o indivíduo tem a dizer, e as suas experiências; sabendo desta forma escutá-lo; e, criando uma maior aproximação e uma empatia através do ambiente terapêutico. Ao mesmo tempo a experiência incitou reflexões sobre a relevância do uso da arteterapia pela enfermagem, uma vez que esta estratégia contribui para a criação do ambiente terapêutico, possibilitando uma maior interação entre o enfermeiro e o assistido - o idoso, visando sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- Fleck MPA O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência e Saúde Coletiva* v. 5 n.1, Rio de Janeiro 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7077.pdf>>;

Acesso em: 27 de ago. 2010

Philippini Â. Mas o que é mesmo Arteterapia? 1998. Disponível

em: <<http://www.arteterapia.org.br/MAS%20O%20QUE%20E%20MESMO%20ARTETERAPIA.pdf>>; Acesso em 27 ago. 2010

_____. Reencontros e Reencantos na Terceira Idade. 2000. Disponível em: <<http://www.arteterapia.org.br/REENCONTROS%20E%20REENCANTOS%20NA%20TERCEIRA%20IDADE.pdf>>; Acesso em 27 ago. 2010

_____. Transdisciplinaridade e Arteterapia. 2004. Disponível em: <http://www.arteterapia.org.br/TRANSDISCIPLINARIDADE_E_ARTETERAPIA.doc>; Acesso em: 14 de abr. 2010.

_____. Universo junguiano e arteterapia. 1995. Disponível em: <<http://www.arteterapia.org.br/UNIVERSO%20JUNGUIANO%20E%20ARTETERAPIA.pdf>>; Acesso em: 27 de ago. 2010.

Seidl EMF, Zannon CML. Qualidade de Vida e Saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.20, n.2, mar - abr, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000200027>; Acesso em 27 de ago. 2010

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 14/12/2010